



TESTE DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL – TAP n. 01/2019

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

Domingo, 14 de abril de 2019.

MÚSICO

FRASE: Proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente para o bem-estar da sociedade.

(Transcrever para o cartão de resposta)

QP/MÚSICO
Prova

B

MÚSICO – PROVA B

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno de prova contém 50 questões, numeradas de 1 a 50 ou se há alguma imperfeição gráfica que possa gerar ilegitimidade ou dúvidas. Se necessário, peça a substituição deste caderno antes de iniciar a prova.
- Ao receber o CARTÃO DE RESPOSTAS verifique seu nome, RG, graduação, assine no local apropriado, transcreva a frase apresentada na capa do caderno de provas e marque o tipo de prova. A falta de marcação do tipo de prova impossibilitará sua correção pela Comissão de Avaliação Profissional. Com isso, o candidato receberá nota 0,0 (zero);
- As respostas das questões deverão ser transferidas (marcadas) para o cartão de respostas, que será o único documento válido para a correção da prova objetiva. Não o amasse, não dobre, não rasure e não faça marca identificadora.
- Todas as respostas devem ser marcadas no CARTÃO DE RESPOSTAS. Para cada questão existe apenas uma resposta certa.
- Não haverá substituição do CARTÃO DE RESPOSTAS por erro de preenchimento do candidato.

ATENÇÃO

- Não será permitido o uso de lápis, lapiseira e/ou borracha durante a realização da prova.
- Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta PRETA, fabricada em material transparente.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Caso assinale mais de uma letra para a mesma questão, implicará em resposta incorreta.
- A duração da prova é de 4 horas, das 14h00 às 18h00, para responder todas as questões e preencher o CARTÃO DE RESPOSTAS.
- O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por no mínimo duas horas após o início da mesma. A partir desse momento e mediante a entrega do cartão de respostas devidamente identificado e assinado, poderá sair levando consigo o caderno de prova.
- Assinale a alternativa do CARTÃO DE RESPOSTAS cobrindo todo o espaço a ela correspondente, com caneta esferográfica PRETA, conforme exemplo abaixo:

Questão/Resposta				
01	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
02	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D

- Formas de marcação diferentes da determinada, não serão pontuadas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
- Ao término da prova, nenhum candidato deverá permanecer no interior do Colégio Estadual Da Polícia Militar De Goiás - Unidade Polivalente Modelo Vasco Dos Reis, mesmo que queira aguardar outro candidato, que o faça fora da Unidade.
- Os 3 últimos candidatos de cada sala de prova somente poderão deixar a sala quando o último destes fizer a entrega do cartão de respostas.

GABARITO PROVA A

Questão	Alternativas
---------	--------------

MÚSICO – PROVA B

1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d
21	a	b	c	d
22	a	b	c	d
23	a	b	c	d
24	a	b	c	d
25	a	b	c	d
26	a	b	c	d
27	a	b	c	d
28	a	b	c	d
29	a	b	c	d
30	a	b	c	d
31	a	b	c	d
32	a	b	c	d
33	a	b	c	d
34	a	b	c	d
35	a	b	c	d
36	a	b	c	d
37	a	b	c	d

MÚSICO – PROVA B

38	a	b	c	d
39	a	b	c	d
40	a	b	c	d
41	a	b	c	d
42	a	b	c	d
43	a	b	c	d
44	a	b	c	d
45	a	b	c	d
46	a	b	c	d
47	a	b	c	d
48	a	b	c	d
49	a	b	c	d
50	a	b	c	d

MÚSICO – PROVA B

Questão 1. Leia o poema abaixo.

Livre-arbítrio

Todo mundo é toureiro.
Cada um escolhe o
Touro que quiser na vida.
O toureiro escolheu o
próprio
touro.

CACASO. Livre-arbítrio. In: FERRAZ, Eucanaã (Org.). A lua no cinema e outros poemas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.p.30

Analise as alternativas em relação ao poema.

I. A fusão entre todo mundo e toureiro é impossível, porque os sentidos atribuídos à palavra toureiro –“duelo”, “enfrentamento”, “perigo”- são mantidos na expressão todo mundo.

II. O poema sugere que, assim como o toureiro escolheu dedicar sua vida a enfrentar o animal, todos nós enfrentamos os nossos touros, isto é, nossos desafios, conforme nossas escolhas.

III. No verso “Todo mundo é touro”, emprega-se a figura de linguagem metáfora.

IV. O poema traz uma reflexão sobre a vida, expressa em uma relação de semelhança que aproxima o ser humano da figura do toureiro.

É **correto** o que se afirma em:

- a) I, III e IV apenas
- b) I, II e IV apenas
- c) II, III e IV apenas
- d) I, II e III apenas

Questão 2. Leia o texto abaixo.

A linguagem humana articulada se realiza de maneira concreta por meio de formas específicas chamadas atos linguísticos, que se organizam em sistemas de isoglossas (isos = igual; glossa = língua) denominados tradicionalmente línguas. Embora o ato linguístico, por sua natureza, seja individual, está vinculado indissolavelmente a outro indivíduo pela natureza finalística da linguagem, que é sempre um falar com os outros, consoante a dimensão alteridade, a que aludimos anteriormente.

Só de modo ideal se pensa em linguagem como um só sistema de signos; na realidade, há na linguagem diversos sistemas de signos – isto é, de línguas –, diversidade que varia entre países, entre comunidades sociais ou outros grupos de falantes.

A realidade concreta da linguagem, como dissemos, é o ato linguístico, quer dizer, é cada unidade de comunicação da linguagem humana, seja uma palavra ou uma frase. Os atos linguísticos não se realizam idênticos de falante para falante de uma mesma comunidade linguística, e até num só falante, em circunstâncias diferentes. Essa diversidade não se dá somente na forma material do ato linguístico, isto é, na sua expressão, mas também no seu significado, isto é, no seu conteúdo.

Para que se proceda a uma análise coerente e uniforme da linguagem humana, tem-se de considerar idealmente que os atos linguísticos são mais ou menos idênticos na expressão (forma

material) e no conteúdo (significado), e é isto que realmente ocorre, porque, se não houvesse essa aparente identidade, não seria possível a comunicação entre os indivíduos, já que a comunicação é a finalidade fundamental da linguagem.

O conjunto sistêmico de atos linguísticos comuns considerados idênticos realizados numa comunidade linguística e por ela comprovada na consciência de seus falantes (“ele fala como eu”, “o português dele é diferente do nosso”) se acha delimitado por uma linha ideal, imaginária, isoglossa, de modo que se pode definir língua: um sistema de isoglossas comprovado numa comunidade linguística.

Esse sistema de isoglossas pode ser extensíssimo que abarque uma língua histórica de todos os falantes de uma larga comunidade, considerada no seu conjunto geográfico, social e individual (língua portuguesa, língua espanhola, língua francesa, língua latina, etc.); pode ser menos extensa, principalmente quando a língua histórica é falada por mais de um país (língua portuguesa da modalidade europeia – “português de Portugal” / língua portuguesa da modalidade americana – “português do Brasil” bem como língua portuguesa da África; língua inglesa da Inglaterra / língua inglesa dos Estados Unidos; francês da França / francês da Bélgica / francês do Canadá); pode ser ainda menos extensa do ponto de vista espacial (português do Rio de Janeiro / português de Lisboa; francês de Paris; alemão da Baviera); pode ser ainda menos extensa espacial, social e estilisticamente (português fluminense rural / português paulista familiar / português literário do Romantismo brasileiro); pode abarcar um só falante (português de Machado de Assis / português de Eça de Queirós; português de um analfabeto).

Assim, o conceito de língua, considerada como um sistema de isoglossas, varia de acordo com o entendimento mais largo ou mais estreito que se atribui à extensão do conjunto de atos linguísticos comuns. (BECHARA, Evanildo, 2009, p.17)

Sobre a linguagem, analise as assertivas abaixo.

I. A linguagem, como atividade humana universal do falar, que se realiza individualmente, mas sempre de acordo com tradições de comunidades históricas, pode diferenciar-se em três planos relativamente autônomos: Universal, Histórico e Individual.

II. A linguagem se realiza, portanto, de acordo com um saber adquirido e se apresenta sob forma de fatos objetivos ou produtos. Mas, como bem caracterizou Humboldt em termos aristotélicos, a linguagem não é na essência érgon ‘produto’, ‘coisa feita’, mas enérgeia, ‘atividade’, atividade criadora, isto é, que vai além da técnica “aprendida”, além do seu saber (dýnamis).

III. A linguagem, entendida como atividade humana de falar, apresenta quatro dimensões universais: criatividade (ou enérgeia), materialidade, semânticidade e historicidade.

IV. A linguagem se realiza historicamente mediante sistemas de isoglossas comprovados numa comunidade de falantes, conhecidos com o nome de línguas. Tal conceituação envolve as noções preliminares do que seja sistema, signo, símbolo e intercomunicação social.

É **correto** o que se afirma em:

- a) I, III e IV apenas.

MÚSICO – PROVA B

- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) I, II e III apenas.

Questão 3. Leia o excerto abaixo.

Acento grave

Emprega-se o acento grave nos casos de crase e aqueles indicados em emprego do a acentuado. 1.º) Na contração da preposição a com as formas femininas do artigo o ou pronome demonstrativo. 2.º) Na contração da preposição a com o a inicial dos demonstrativos. 3.º) Na contração da preposição a com os pronomes. (BECHARA, Evanildo, 2009, p.81)

Em relação à crase, analise as assertivas abaixo.

- I. Solicitei à ela que tivesse calma, pois tudo daria certo!
- II. Chegou à Goiânia em segurança.
- III. O direito à vida está garantido constitucionalmente, é um direito de todas as pessoas, e mais do que isso: é o principal direito no ordenamento jurídico, do qual decorrem todos os demais.

IV. Gosto de ir à praças para ler!

O uso da crase está **incorreto** em:

- a) I, III e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I, II e IV apenas.

Legislação e Normas do CBMGO

Questão 4. Em análise ao Estatuto dos Bombeiros Militares, Lei n. 11.416, de 05 de fevereiro de 1991, podemos afirmar que corresponde a um dos nossos deveres:

- a) o espírito-de-corpo e o orgulho pela Corporação;
- b) a fé na missão elevada do Corpo de Bombeiros Militar;
- c) a disciplina e o respeito à hierarquia;
- d) respeitar a dignidade e defender os direitos da pessoa humana.

Questão 5. A agregação é a situação na qual o bombeiro militar da ativa deixa de ocupar vaga na escala hierárquica do seu quadro, nela permanecendo sem número. O bombeiro militar deve ser agregado quando:

- a) haver sido condenado a pena de suspensão do exercício do posto, graduação, cargo ou função, prevista no Código Penal Militar;
- b) for afastado, temporariamente, do serviço ativo por haver ultrapassado um ano contínuo em licença para tratar de interesse particular;
- c) aguardar transferência a pedido, para a reserva remunerada, por ter sido enquadrado em qualquer dos requisitos que a motivam;
- d) for eleito em assembleia geral de associados para o exercício de mandato em associação, representativos de categoria de oficiais ou de praças do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, desde que atendidos os critérios de conveniência e oportunidade. Nessa hipótese, poderão ser agregados somente bombeiros militares eleitos para cargos na Diretoria Executiva e de associações representativas de sindicato de oficiais ou de praças do Corpo de Bombeiros Militar do Estado, ficando limitado em dois o número de bombeiros militares por classe, sendo assegurada a remuneração de seus postos ou graduações.

Questão 6. A passagem à inatividade mediante reforma será sempre de ofício e, nessa situação, podemos aplicar ao bombeiro militar alguma situação que atinja o caso, como:

- a) se oficial, no posto de capitão ou oficial subalterno, atinja a idade limite de permanência na reserva remunerada de 56 anos;
- b) sendo aspirante-a-oficial BM ou praça com estabilidade assegurada, for para tal indicado, ao Comandante-Geral, em

juízo do Conselho de Disciplina. Nesse caso, só poderá readquirir a situação anterior em decorrência de nova decisão judiciária;

- c) detecção de incapacidade definitiva, que pode sobrevir em consequência de cardiopatia grave. Situação essa que será reformado com qualquer tempo de serviço;
- d) esteja agregado há mais de dois anos, por ter sido julgado incapaz temporariamente por junta central de saúde, ainda que se trate de moléstia curável.

Questão 7. A Lei n. 15.704, de 20 de junho de 2006, institui o Plano de Carreira de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. Com a interpretação da respectiva Lei, e analisando as alternativas a seguir, é **incorreto** afirmar que

- a) Considera-se inicial da Carreira de Praças a graduação de Soldado de 2ª Classe;
- b) O candidato aprovado dentro dos critérios estabelecidos no edital de seleção será provido por meio de matrícula no Curso de Formação de Praças –CFP– na graduação de Soldado de 2ª Classe, com carga horária e grade curricular definidas pelo Comando-Geral da respectiva corporação, recebendo um número de registro provisório, sendo excluído automaticamente se reprovado por falta de aproveitamento ou contraindicado por Conselho de Ensino ou Disciplinar;
- c) Para fins de promoção, serão computadas, até a data de convocação para a formação dos Quadros de Acesso, as vagas decorrentes de: promoções às graduações superiores, agregação, passagem para a inatividade, licenciamento e exclusão do serviço ativo, falecimento, e aumento de efetivo;
- d) O militar fará jus à promoção ao grau hierárquico imediatamente superior no ato de sua passagem para a reserva remunerada, quando contar pelo menos 30 (trinta) anos de serviço, e requerê-la simultaneamente com a sua transferência para a reserva remunerada. Nesses casos, a promoção prevista independe de vaga, interstício ou habilitação em curso.

Questão 8. De acordo com a Lei 15.704, de junho de 2006, institui o Plano de Carreira de Praças da Polícia e Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, a Ficha de Pontuação, destina-se à apuração dos pontos para a elaboração do Quadro de Acesso por Merecimento, onde será avaliado o mérito

MÚSICO – PROVA B

alcançado no Teste de Avaliação Profissional e na Ficha Individual de Alterações de cada candidato à promoção.

Se tivermos, numa situação hipotética, um Cabo (Praça Bombeiro Militar), que entrou no Quadro de Acesso por merecimento, e possuidor dos seguintes dados a serem pontuados e constantes em sua ficha individual:

- I – Cursos de Formação de Praça, com média final de 7,99;
- II - Estágio de Adaptação de Cabos, com média final de 8,01;
- III – Possuir de um curso superior e de dois cursos de pós-graduação devidamente reconhecidos;
- IV – 542 horas/aula de curso EAD;
- V – 8 elogios individual, e em anos distintos;
- VI – Possuidor de duas medalhas de mérito: uma concedida pela Polícia Militar, e outra pelo Corpo de Bombeiros Militar;
- VII – 12 anos de efetivo serviço prestado no Corpo de Bombeiros Militar;
- VIII – índice alcançado no último TAF: Bom;
- IX – nenhuma punição disciplinar, ou prática de crime militar, ou civil.

Com isso, ao somarmos as respectivas equivalências levantadas em sua ficha individual, adicionaremos à pontuação obtida no Teste de Avaliação Profissional, o valor de:

- a) 20 pontos
- b) 20,25 pontos
- c) 19,95 pontos
- d) 19,70 pontos

Questão 9. Conforme a Lei n. 18.305, de 30 de dezembro de 2013, as Unidades Operacionais são responsáveis pela execução de atividades-fim das respectivas áreas de atuação, conforme diretrizes e ordens emanadas dos órgãos de direção geral, regional e setorial. Diante do exposto, e em relação a classificação dessas unidades, **não podemos afirmar** que:

- a) Companhia Bombeiro Militar, o comando é prerrogativa de Oficial Intermediário ou Oficial Subalterno do QOC;
- b) Pelotão Bombeiro Militar, o comando é prerrogativa de Oficial Subalterno;
- c) Companhia Independente Bombeiro Militar, o comando é prerrogativa de Oficial Superior do QOC;
- d) Batalhão Bombeiro Militar, o comando é prerrogativa de Oficial Superior do Quadro de Oficiais de Comando - QOC.

Questão 10. De acordo com o Decreto n. 7005, que estabelece o Regulamento de Uniformes dos Bombeiros Militares, **podemos dizer** que a cor, os detalhes e o uso dos alamares, obedecem as seguintes prescrições:

- a)
I – alamar de gala, confeccionada na cor amarelo ouro, em cordões trançados fixado no ombro esquerdo, suspenso, fixando-se no primeiro botão (de cima para baixo) da túnica. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizados com os uniformes 1º A e B e 2º A.
II – alamar de passeio: confeccionado na cor amarelo ouro e azul real, composto por cinco cordões sendo três azuis e dois amarelos, intercalados, passados por dentro da ombreira esquerda e dependurado por baixo do braço esquerdo. Sua

previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizado com os uniformes 2º B e 3º.

b)
I – alamar de gala, confeccionada na cor amarelo ouro, em cordões trançados fixado no ombro esquerdo, pendente, fixando-se no primeiro botão (de cima para baixo) da túnica. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizados com os uniformes 1º A e B e 2º A.

II – alamar de passeio: confeccionado na cor amarelo ouro e azul real, composto por cinco cordões sendo três azuis e dois amarelos, intercalados, passados por dentro da ombreira esquerda e dependurado por baixo do braço esquerdo. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizado com os uniformes 2º B e 3º.

c)
I – alamar de gala, confeccionada na cor amarelo ouro, em cordões trançados fixado no ombro esquerdo, pendente, fixando-se no primeiro botão (de cima para baixo) da túnica. Sua previsão é exclusiva dos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, e o Assessor de Comunicação, podendo ser utilizados com os uniformes 1º A e B e 2º A.

II – alamar de passeio: confeccionado na cor amarelo ouro e azul real, composto por cinco cordões sendo três azuis e dois amarelos, intercalados, passados por dentro da ombreira esquerda e dependurado por baixo do braço esquerdo. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizado com os uniformes 2º B e 3º.

d)
I – alamar de gala, confeccionada na cor amarelo ouro, em cordões trançados fixado no ombro esquerdo, pendente, fixando-se no primeiro botão (de cima para baixo) da túnica. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizados com os uniformes 1º A e B e 2º A.

II – alamar de passeio: confeccionado na cor amarelo ouro e azul real, composto por cinco cordões sendo dois azuis e três amarelos, intercalados, passados por dentro da ombreira esquerda e dependurado por baixo do braço esquerdo. Sua previsão é pelos Ajudantes de Ordens, Chefe de Gabinete do CBMGO, Assessor de Comunicação e oficial BM mais antigo do Gabinete Militar, podendo ser utilizado com os uniformes 2º B e 3º.

Questão 11. As representações hierárquicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, são utilizadas para indicar o posto ou a graduação do bombeiro militar. A seguir, indique a alternativa correta das representações hierárquicas, indicação de posto, ou graduação do bombeiro militar, conforme composição e disposição específica:

- a)
1 - insígnia Marechal Souza Aguiar: composta por duas machadinhas cruzadas, formando ângulo de 45°, um archote colocado verticalmente e, na intersecção, uma estrela singela de

MÚSICO – PROVA B

cinco pontas sobreposta, com dimensões de 2 cm por 2 cm. (nas representações hierárquicas de praças, não haverá a estrela singela);

2 - insígnia de oficial: composta de um escudo vermelho com uma insígnia Marechal Souza Aguiar circunscrita por uma circunferência azul com cinco pequenas estrelas de cinco pontas equidistantes. Esse escudo ficará no centro de um resplendor dourado de oito feixes ou prateado de quatro feixes, e as insígnias serão metálicas para o uso com as platinas e bordadas nos demais casos;

3 – platina: para colocação no ombro das túnicas, camisas bege e vestidos dos oficiais e subtenentes. Peça em formato pentagonal, rígida, coberta por tecido na cor cinza pérola escura ou vermelha. Para oficiais subalternos e intermediários deverá conter duas listras prateadas, paralelas, uma em cada lateral que convergirão para o vértice. Para oficiais superiores estas listras serão douradas. Terá um botão metálico, dourado no vértice, e para o Comandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral haverá insígnias específicas;

b)

1 - luvas de ombro: para colocação nas ombreiras das gandolas e camisas de manutenção dos oficiais e subtenentes. Peça quadrilátera, coberta por tecido na cor cáqui, e com detalhes nas laterais: cinza para oficiais intermediários e subalternos ou amarelo-ouro para oficiais superiores;

2 – postos: Coronel (três insígnias de oficial superior bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas, para platinas), Tenente-Coronel (duas insígnias de oficial superior e uma de oficial bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas para platinas), Major (uma insígnia de oficial superior e duas de oficial bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas para platinas), Capitão (três insígnias de oficial bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas, para platinas), 1º Tenente (duas insígnias de oficial bordadas, para luvas de ombro, ou metálicas, para platinas), 2º Tenente (uma insígnia de oficial bordada, para luvas de ombro, ou metálica, para platinas),

3 – escudetes: cores: branca, cinza pérola escura, bege e cáqui. Peça pentagonal pregada nas mangas dos uniformes 1º, 2º, 3º, 4ºA, C, e 6º e jaqueta das praças para caracterizar a graduação. Os escudetes, com as divisas que comporão a graduação das praças, deverão ser utilizados, no mínimo, 1 cm e no máximo 2 cm, abaixo da bandeira do Estado e do símbolo do CBMGO, centralizados. E os escudetes não terão suas bordas demarcadas por bordados, devendo apenas ser afixados com costura simples;

c)

1 - Para os subtenentes, será um triângulo cinza, bordado para as luvas de ombro e metálico para as platinas, a ser utilizado nos ombros e para as demais praças, será uma insígnia Marechal Souza Aguiar (ou arma referente ao quadro) posicionada acima das divisas, na cor preta, utilizadas nos braços;

2 - 1º Sargento: cinco divisas, formando dois conjuntos, um superior de duas e outro inferior de três, separados por uma divisa na cor cinza clara, 2º Sargento: quatro divisas, formando dois conjuntos, um superior com uma e outro inferior de três, separados por uma divisa na cor cinza clara, 3º Sargento: três divisas, Cabo: duas divisas e Soldado de 1ª classe: uma divisa;

3 - Miniaturas: peça metálica dourada para ser colocada na parte da frente, do lado esquerdo do bibico;

d)

1 - insígnias especiais: Aspirante-a-oficial: uma estrela singela de cinco pontas, amarelo-ouro e sem detalhes (metálica para o uso nas platinas e bordada para os demais casos);

2 - CFO: insígnia Marechal Souza Aguiar e abaixo barras referentes ao ano de curso (bordada em amarelo ouro para luvas de ombro e metálica para platinas);

3 – CHO: insígnia Marechal Souza Aguiar inscrita em uma circunferência e abaixo inscrição CHO (bordada em amarelo ouro para luvas de ombro e metálica para platinas) e CFP: não haverá divisas para os alunos do Curso de Formação de Praças.

Questão 12. Dentre as Normas Administrativas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, temos a de número 02, que orienta o nosso Treinamento Físico-Militar. Com isso **podemos afirmar que** dentro da Metodologia da Instrução Individual:

a) O Treinamento Físico-Militar, como qualquer outra atividade de instrução, será programado e executado, buscando um desempenho individual estabelecido, previamente, em um ou mais Objetivos Individuais de Instrução – OII, e definidos por quatro elementos: tarefa, condições de execução, exercício programado e padrão mínimo. Por concepção, os OII são, ao mesmo tempo, começo e fim do processo de instrução;

b) O Treinamento Físico-Militar, como qualquer outra atividade de instrução, será programado e executado, buscando um desempenho coletivo estabelecido, previamente, em um ou mais Objetivos Individuais de Instrução – OII, e definidos por três elementos: tarefa, condições de execução e padrão mínimo. Por concepção, os OII são, ao mesmo tempo, começo e fim do processo de instrução;

c) O Treinamento Físico-Militar, como qualquer outra atividade de instrução, será programado e executado, buscando um desempenho individual estabelecido, previamente, em um ou mais Objetivos Individuais de Instrução – OII, e definidos por três elementos: tarefa, possibilidade de execução e padrão mínimo. Por concepção, os OII são, ao mesmo tempo, começo e fim do processo de instrução;

d) O Treinamento Físico-Militar, como qualquer outra atividade de instrução, será programado e executado, buscando um desempenho individual estabelecido, previamente, em um ou mais Objetivos Individuais de Instrução – OII, e definidos por três elementos: tarefa, condições de execução e padrão mínimo. Por concepção, os OII são, ao mesmo tempo, começo e fim do processo de instrução.

Questão 13. De acordo com a Norma Administrativa n. 05, do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, e especificamente sobre a Licença para Tratar de Interesse Particular, **não podemos afirmar que:**

a) o pedido deverá ser encaminhado ao Comandante Geral em forma de requerimento, com antecedência mínima de 20 dias da data pleiteada para o licenciamento, com seguintes documentos obrigatórios: I – ata da JBMCS, com parecer médico do estado de saúde do requerente; II – certidão do Órgão de Correições e Disciplina da Corporação informando que o militar não encontra-se submetido a inquérito ou processo em qualquer jurisdição ou cumprindo pena de qualquer natureza; III – ficha de desimpedimento (“nada deve”) expedida pelos diversos setores do CBMGO; e IV – resumo de punições e elogios recebidos até a data do requerimento;

MÚSICO – PROVA B

b) é a autorização para o afastamento total do serviço, por um período de 2 anos contínuos ou não, concedida ao Bombeiro Militar com mais de 5 anos de efetivo serviço;

c) o comandante da OBM do requerente deverá entrevistá-lo, emitindo parecer favorável ou não, contendo o motivo que levou o Bombeiro Militar a requerer a licença e quais atividades irá exercer durante o afastamento. A licença, quando deferida, será concedida a contar do 1º dia do mês subsequente ao requerimento;

d) caso o Comandante Geral defira o pedido de licença, será editada portaria pelo Comando do setor de pessoal, contendo, dentre outros dados, a data de início e de término do benefício. O Bombeiro Militar, quando da apresentação por término dessa licença, deverá fazê-lo munido de ata da JBMCS, com data nunca superior a 15 dias anteriores à data de apresentação, contendo parecer médico do estado de saúde do militar.

Questão 14. Para efeitos da Norma Administrativa n. 24 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, e sua adequada aplicação, são adotados alguns conceitos.

Com base no texto lido, **não corresponde** o conceito de:

a) Arma de fogo de uso restrito: é aquela de uso exclusivo das Forças Armadas, de instituições de segurança pública e de pessoas físicas e jurídicas habilitadas, devidamente autorizadas pelo Comando do Exército, de acordo com legislação específica;

b) Arma de fogo: arma que dispara projétil, empregando a força compressiva dos gases gerados pela combustão de um propelente confinado em uma câmara que, normalmente, está solidária a um cano que tem a função de propiciar continuidade à combustão do propelente, além de direção e estabilidade ao projétil;

c) Arma de fogo de uso permitido: é aquela cuja utilização é autorizada a pessoas físicas, bem como a pessoas jurídicas, de acordo com as normas do Comando do Exército e nas condições previstas na Lei Federal n.10.826/03;

d) Arma de porte: arma de fogo de dimensões e peso reduzidos, que pode ser conduzida por um indivíduo em um coldre e disparada, comodamente, com somente uma das mãos pelo atirador (arma de fogo curta).

Questão 15. De acordo com a Norma Administrativa n. 24 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, e sua adequada aplicação, **não** é obrigação do bombeiro militar detentor de arma de fogo:

a) comunicar imediatamente à respectiva OBM ou ao órgão de Correições e Disciplina o extravio, furto ou roubo de arma de fogo ou do CRAF, bem como sua recuperação, ou a intenção de transferir a arma, para as devidas providências que o caso requer;

b) portar arma de fogo de uso particular com o respectivo CRAF e carteira de identidade militar;

c) guardar seu acervo de armas particulares em sua residência ou no respectivo local de guarda em local seguro, fora do alcance de terceiros, principalmente de crianças e adolescentes, devendo ser acondicionadas em cofre ou em local dissimulado que dificulte o extravio das mesmas;

d) conduzir, quando de serviço ou de folga, sempre que portar arma particular, o devido CRAF e carteira de identidade civil e funcional, apresentando-os às autoridades policiais e seus agentes, quando solicitado.

Questão 16. A aplicação da Norma Operacional n. 07 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, será destinada às Unidades Operacionais do CBMGO, ou aquelas onde houver serviço operacional de prontidão. Com isso podemos considerar que serviço operacional de prontidão é aquele composto:

a) por pessoal, viaturas e equipamentos operacionais relativos às ações de Combate a Incêndio, Resgate, Busca e Salvamento

b) por pessoal, viaturas e equipamentos operacionais relativos às ações de Combate a Incêndio, Resgate, Busca e Salvamento e de Defesa Civil;

c) por pessoal, viaturas e equipamentos operacionais relativos às ações de Combate a Incêndio, Resgate, Vistorias, Busca e Salvamento.

d) por pessoal, viaturas e equipamentos operacionais relativos às ações de Combate a Incêndio, Resgate, Instrução e Ensino, Busca e Salvamento.

Questão 17. No Regimento dos Serviços Interno e Operacional Bombeiro Militar, podemos afirmar, que quanto à precedência das escalas, observar-se-á alguns critérios, como:

a) o militar poderá ser escalado para qualquer serviço na OBM ou em qualquer órgão ou setor da estrutura organizacional da Corporação após o término de afastamento, transferência, reversão, lotação, nomeação, disposição, conclusão de curso, estágio, pena disciplinar ou qualquer outro impedimento ou afastamento;

b) em igualdade de folga deve-se designar para escalas ou outras convocações, primeiramente, o de menor posto ou graduação ou mais moderno entre seus pares e assim sucessivamente. E ainda, as folgas são contadas separadamente para cada tipo de serviço ou atividade. E a troca de serviço não altera as folgas decorrentes das escalas, nem o critério da designação para a composição de escala;

c) visando a equidade, disponibilidade e distribuição do efetivo, a atividade operacional tem prioridade sobre a administrativa. Ordinariamente, a designação dos escalados para compor as escalas ou outras convocações deverá ocorrer de forma continuada de acordo com a regência, carga horária de trabalho e folga;

d) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 18. Conforme o Regimento dos Serviços Interno e Operacional Bombeiro Militar, são algumas das competências aos que concorrem às escalas de serviço:

a) Atender com presteza as ocorrências e atuar se possível, de acordo com os procedimentos operacionais da Corporação;

b) Operar com eficiência os equipamentos e instrumentos pertinentes ao serviço, e prestar informações técnicas à imprensa, sem emitir opiniões pessoais, desde que devidamente autorizado;

c) Cuidar de seu preparo físico e profissional, utilizar os equipamentos de proteção coletiva;

d) Cuidar pela disciplina de comunicação via rádio, informática e outros meios de telecomunicações, além de primar pelo mal atendimento às vítimas, público em geral, autoridades e profissionais que participam de forma direta das ocorrências, serviços ou qualquer outra atividade.

MÚSICO – PROVA B

Atendimento Pré-Hospitalar

Questão 19. Anatomia pode ser definida como sendo a ciência que descreve a forma externa do corpo do homem e da mulher, seu desenvolvimento, sua arquitetura e sua estrutura, a situação e as relações dos órgãos, e que estuda o “valor morfológico” do todo e de suas partes.

Considerando a assertiva acima, julgue os itens a seguir:

I) Definição de “posição anatômica”: posição bípede, face voltada para frente com o olhar dirigido horizontalmente, membros superiores estendidos paralelos ao solo formando ângulo de 90° com os membros inferiores, palmas das mãos voltadas para frente com os dedos justapostos, membros inferiores unidos, com as pontas dos pés voltadas para frente e a boca está fechada e a expressão facial é neutra.

II) A faringe faz parte tanto do sistema respiratório quanto do sistema digestório.

III) O Baço encontra-se no quadrante superior esquerdo da região abdominal.

IV) O Apêndice encontra-se no quadrante inferior direito da região abdominal.

Marque a alternativa **correta**:

- a) V, V, V, V
- b) V, F, F, V
- c) F, V, V, V
- d) F, F, F, F

Questão 20. “Quase todos os manuais de Atendimento Pré-Hospitalar do mercado invariavelmente colocam que o primeiro passo para o atendimento propriamente da vítima é sua avaliação”.

Considerando a assertiva acima, marque a alternativa que **descreve** em qual etapa da avaliação os socorristas controlam os sinais vitais da vítima por meio do oxímetro de pulso:

- a) Durante a avaliação primária: quando desobstrui as vias aéreas com controle de coluna cervical.
- b) Durante a avaliação primária: quando se avalia o funcionamento do sistema circulatório da vítima.
- c) Durante a avaliação primária: quando se expõe a vítima.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 21. Associe os termos às assertivas:

- | | |
|------------------------|------------------------|
| 1. Ambu | 3. Extensão da cabeça |
| 2. Cânula orofaríngea. | 4. Tração da mandíbula |

() Contraindicado (a) em pacientes conscientes e aos com redução de nível de consciência, mas com reflexo de vômito presente.

() Os principais efeitos adversos associados são: distensão do estômago, vazamento de ar e aspiração de conteúdo gástrico.

() Manobra utilizada para as vítimas de emergências clínicas que não sofreram trauma e necessitem de liberação das vias aéreas.

() Manobra utilizada na presença de suspeita de lesão de coluna cervical.

A sequência **correta** de cima para baixo é:

- a) 2 – 1 – 3 – 4
- b) 1 – 2 – 3 – 4
- c) 2 – 1 – 4 – 3
- d) 1 – 2 – 4 – 3

Questão 22. Sobre as condutas dos socorristas durante Atendimento Pré Hospitalar nos casos de crise hipertensiva, assistência ao parto, diabetes e reanimação cardiopulmonar, julgue os itens a seguir:

I - Caso a vítima faça uso habitual de medicação anti-hipertensiva e ainda não o tenha feito, o socorrista pode auxiliar na sua administração.

II – Ministrando o suporte básico de vida, se a vítima está consciente apresentando sinais e sintomas característicos do infarto, sabendo que a mesma é cardiopata, o socorrista pode pedir para a vítima mastigar um comprimido de AAS (ácido acetilsalicílico) para adultos.

III – No caso de hipoglicemia, bastante comum em diabéticos, o socorrista tendo a orientação de parentes ou amigos poderá administrar a insulina, contudo não administre nada via oral para vítimas inconscientes.

IV - A alteração mais significativa no que diz respeito ao desenvolvimento da gestação é sem dúvida a compressão da veia cava inferior pelo útero gravídico, essa compressão corrobora para diminuição do débito cardíaco e do retorno venoso para mãe e feto, podendo provocar ainda hipotensão arterial, nesse caso, o socorrista poderá de forma cautelosa, orientar a gestante a ingerir pequena quantidade de sal sob a língua transportando - a em decúbito lateral esquerdo.

Marque a alternativa **correta**:

- a) F, F, F, F
- b) F, F, V, V
- c) V, V, V, V
- d) V, V, F, F

Questão 23. Marque a alternativa que apresenta a sequência correta, sobre as condutas para retirada do capacete para vítima em decúbito dorsal:

() Socorrista 2: fazer a “pegada do colar” e quando estiver pronto a estabilização da cabeça da vítima falar “A estabilização é minha”.

() Socorrista 1: Assumir a estabilização falando “A estabilização é minha”. Segurando a cabeça por trás, apoiar os cotovelos na coxa e/ou no chão.

() Socorrista 2: Coloca o colar cervical.

() Socorrista 1: Retirar o capacete. Abrir o capacete nas laterais com as mãos e em movimentos oscilatórios puxar em direção ao corpo do próprio socorrista até passar pelo nariz, depois retirá-lo totalmente.

() Socorrista 1: estabilizar a cervical, segurando o capacete com antebraços e a curvatura da mão.

() Socorrista 2: soltar ou cortar o tirante do capacete, enquanto o Socorrista 1 mantém a estabilização;

() Socorrista 3: trazer a prancha longa e auxiliar nas manobras de rolamento em bloco.

MÚSICO – PROVA B

A sequência **correta** é:

- a) 6, 4, 2, 1, 5, 3, 7
- b) 3, 5, 6, 4, 1, 2, 7
- c) 3, 4, 2, 1, 5, 6, 7
- d) 6, 5, 3, 4, 1, 2, 7

Questão 24. “O Brasil, pelas dimensões continentais e clima predominantemente tropical, possui características favoráveis para que a fauna seja uma das mais abundantes do planeta. Sendo assim, a quantidade de animais peçonhentos não poderia deixar de ser significativa também”.

Considerando as condutas no caso de acidentes com serpentes, julgue os itens a seguir:

- I) A cascavel (*Bothrops Spp*) é uma serpente típica das áreas mais secas do país, como o cerrado e o semiárido nordestino.
- II) Deve ser realizado torniquete acima da área da picada e ser afrouxado entre 10 e 15 minutos ou quando as extremidades apresentarem-se frias e arroxeadas.
- III) Não tente capturar o animal causador do acidente, pois poderá causar novo acidente.
- IV) Evite que a vítima se hidrate, para não favorecer a disseminação do veneno na circulação sistêmica.

Considerando as assertivas acima, marque a alternativa **correta**:

- a) Todas são falsas
- b) Todas são verdadeiras

- c) Somente duas são verdadeiras
- d) Três são verdadeiras

Questão 25. Associe as colunas:

- | | |
|--------------|--------------|
| 1. Epilepsia | 3. Parkinson |
| 2. Convulsão | 4. AVE |

- () Caracterizado pelo fluxo sanguíneo insuficiente em região determinada do sistema nervoso central.
- () Condição primária que se caracteriza pela presença de crises convulsivas recorrentes.
- () Disfunção do sistema nervoso central, ocasionada por descargas elétricas anormais, intensas e concomitantes em uma ou mais estruturas encefálicas.
- () Doença degenerativas do sistema nervoso.

A sequência **correta** de cima para baixo é:

- a) 2 – 1 – 4 – 3
- b) 4 – 1 – 2 – 3
- c) 3 – 2 – 1 – 4
- d) 1 – 2 – 4 – 3

Questão 26. São técnicas utilizadas para retirada rápida de vítimas de veículos, **exceto**:

- a) Chave de Rauteck
- b) Uso do Colete de Imobilização Dorsal
- c) Uso do Extrator de Resgate e Salvamento
- d) Chave de Heimlich

Teoria Musical

Questão 27. Relacione as colunas.

- | | |
|--------------------------------------------------------|----------------------------|
| (1) Tem 4 sustenidos em sua armadura | () Dó menor |
| (2) Tem semitons entre o III e o IV e VII e VIII graus | () Lá menor |
| (3) Tem o VII grau alterado | () Escala de Mi maior |
| (4) Seu relativo é Ré menor | () Fá maior |
| (5) É homônimo de Dó maior | () Escala menor harmônica |
| (6) Escala modelo do modo menor | () Escala maior |

A ordem **correta** está na opção:

- a) 1 – 2 – 4 – 3 – 5 – 6
- b) 5 – 6 – 1 – 4 – 3 – 2
- c) 4 – 3 – 1 – 2 – 6 – 5
- d) 4 – 5 – 3 – 2 – 1 – 6

Questão 28. “É a sucessão de 8 sons conjuntos guardando de um para o outro intervalo de tom e semitom”. Essa descrição refere-se a:

- a) Escala diatônica
- b) Escala cromática
- c) Escala homônima
- d) Escala menor

Questão 29. A escala de Fá# maior foi gerada a partir de qual tetracorde e escala?

- a) 2º tetracorde da escala de Dó# maior
- b) 1º tetracorde da escala de Sol maior
- c) 1º tetracorde da escala de Si menor
- d) 2º tetracorde da escala de Si maior

Questão 30. Quantos elementos fundamentais compõe a música?

- a) 3 elementos
- b) 2 elementos
- c) 4 elementos
- d) 5 elementos

Questão 31. Qual a alternativa que completa a frase:

Dá-se o nome de _____, ao conjunto de sons que acompanha um som gerador ou fundamental.

- a) Escala fundamental
- b) Série Harmônica
- c) Escala pentatônica
- d) Escala diatônica

MÚSICO – PROVA B

Questão 32. Sabemos que existem 30 escalas sendo 15 no modo maior e 15 no modo menor, todas possuem nomes diferentes, mas nem todas tem entoações diferentes. Por exemplo: (assinale a alternativa **correta**).

- a) Dó maior e Dó menor.
- b) Réb maior e Ré menor.
- c) Si maior e Dób maior.
- d) Mib menor e Lá menor.

Questão 33. A escala geral compreende 97 sons sendo o mais grave o 5º Dó abaixo do diapasão normal; e o 4º Dó acima do mesmo diapasão é considerado o mais agudo. Diante do exposto onde fica a região mediana da escala geral?

- a) Dó 1 ao Dó 2.
- b) Dó - 2 ao Dó 1.
- c) Dó 2 ao Dó 4.
- d) Dó 4 ao Dó 5.

Questão 34. Respectivamente, o tom afastado de Mi menor, o relativo do tom da dominante de Fá# menor, a nota característica principal encontrada no tom relativo da dominante de Sib maior, a nota característica encontrada no tom da subdominante de Fá# menor e o relativo da dominante de Ré maior são:

- a) Réb maior; Mi maior; Dó#; Láb; Fá# menor.
- b) Réb maior; Mi maior; Dó#; Láb; Fá menor.
- c) Réb maior; Mi maior; Dó#; Lá#; Fá# menor.
- d) Réb maior; Mi maior; Dó#; Lá#; Fá# menor.

Questão 35. Como são classificados os intervalos musicais de 2ª, 3ª, 6ª e 7ª?

- a) Maior, menor, aumentado e diminuto.
- b) Maior, justo, menor e aumentado.
- c) Maior, menor, supraumentado, justo.
- d) Maior, menor, justo e subdiminuto.

Questão 36. Na escala cromática de Dó maior, da forma descendente, podemos afirmar que:

- a) Fá# é sensível de Sol que é vizinho de Dó maior.
- b) Todas as alternativas estão corretas.
- c) Sib pertence ao tom da subdominante.
- d) Sib é sensível do tom da subdominante.

Questão 37. Sonata é uma palavra que vem do latim sonare que significa “soar”; por conseguinte é uma peça para ser:

- a) Tocada.
- b) Ouvida.
- c) Violino e voz.
- d) Cantada.

Questão 38. Podemos dividir a história da música em períodos distintos, cada qual identificado pelo estilo que lhe é peculiar. Portanto, o período Clássico se compreende entre:

- a) 1450 a 1600
- b) 1600 a 1750
- c) 1750 a 1810

d) 1650 a 1800

Questão 39. Qual a palavra usada para descrever o projeto ou configuração básica de que um compositor pode valer-se para moldar ou desenvolver uma obra musical?

- a) Ritmo
- b) Forma
- c) Timbre
- d) Tessitura

Questão 40. Marque “V” para verdadeiro ou “F” para falso e assinale a alternativa **correta**, respectivamente.

- () A Fuga é uma peça contrapontística que se fundamenta essencialmente na técnica de imitação.
- () Os principais compositores barrocos de sonata incluem Purcell, Corelli, Couperin, Bach e Beethoven.
- () Durante o período barroco a música instrumental passa a ter, pela primeira vez, a mesma importância que a vocal.
- () Boa parcela das sonatas barrocas foi composta para dois violinos e continuo.

- a) V, V, V, V
- b) V, V, F, V
- c) V, F, F, V
- d) V, F, V, V

Questão 41. Assinale a alternativa **correta**:

- a) Ornamentos são as notas estanhas ao desenho melódico e servem para adornar as notas reais da melodia, aumentando-lhes o efeito, dando-lhes mais brilho e graça.
- b) O mordente consiste na repetição rápida e alternada de duas notas consecutivas.
- c) O floreio consiste na rápida antecipação da nota real. Dá-se para o floreio uma pequena parte do valor da nota real que o precede.
- d) A apogiatura é formada por duas notas, sendo a primeira de som igual a nota real e a segunda, uma 2ª maior ou menor, acima ou abaixo da nota real.

Questão 42. Assinale a alternativa **correta**:

- a) Se o trecho musical está em modo maior a alteração descendente do VII grau provoca modulação para o tom da dominante.
- b) Se o trecho musical está no modo menor as alterações ascendentes do III e do VI graus provocam modulação para o seu homônimo.
- c) Se o trecho musical está em modo maior a alteração ascendente do IV grau provoca modulação para o tom da subdominante.
- d) Se o trecho musical está em modo menor a alteração descendente do VII grau provoca modulação para o seu relativo menor.

Questão 43. Dentro das escalas de Dó Maior e Dó Menor, quais as notas compreendem os graus modais e graus tonais?

- a) Dó – Mi e Dó – Ré; Ré# - Mi e Ré# - Sol; Ré – Sol e Ré – Lá
- b) Dó – Mi e Dó – Lá; Dó – Mib e Dó – Láb; Dó – Fá e Dó – Sol

MÚSICO – PROVA B

- c) Dó – Ré e Dó – Si; Dó – Mi e Dó – Sib; Dó – Fá e Dó – Sol
- d) Dó – Fa# e Dó – Lá; Dó – Mi e Dó – Láb; Dó – Fáb e Dó – Solb

Questão 44. Assinale a alternativa **correta**:

- a) Na série harmônica, o acorde de 7ª da dominante (dissonante natural) é encontrado nos harmônicos: 4-5-6-7.
- b) A escala geral compreende 97 sons, sendo o mais grave o 4º Dó abaixo do diapasão normal e o mais agudo o 5º Dó acima do mesmo diapasão.
- c) Série harmônica é o conjunto de todos os sons musicais que o ouvido pode classificar e analisar.
- d) Todas as alternativas corretas.

Questão 45. Na execução da apogiatura é preciso observar:

- a) Se a apogiatura pertence a uma nota sem ponto, dá-se à apogiatura um terço ou dois terços da nota real, ficando a nota real com o restante do seu valor.
- b) Se a apogiatura pertence a uma nota pontuada, dá-se à apogiatura a metade do valor da nota real, ficando a nota real com a outra metade.
- c) Se a apogiatura pertence a uma nota sem ponto, dá-se à apogiatura a metade do valor da nota real, ficando a nota real com a outra metade.
- d) Se a apogiatura pertence a uma nota sem ponto, dá-se à apogiatura um quarto do valor da nota real, ficando a nota real com o restante do seu valor.

Questão 46. Foi durante o século XVII que o sistema de modos acabou por ruir de vez. Os compositores foram se acostumando a sustenizar e bemolizar as notas, daí resultando a perda de identidade dos modos, que, por fim, ficaram reduzidos a apenas dois. Quais são eles:

- a) Mixolídio e Eólio.
- b) Frígio e Jônio.

- c) Jônio e Eólio.
- d) Eólio e Frígio.

Questão 47. Se a modulação toma feição destacada, fazendo-se sentir em toda sua plenitude, ou terminando um período da composição musical, a isso chamamos de:

- a) Modulação definitiva.
- b) Modulação passageira.
- c) Modulação afastada.
- d) Modulação encoberta.

Questão 48. Uma música no tom de Sol maior transportada para a 2ª maior inferior e a 3ª menor superior, terá na armadura de clave:

- a) Um bemol e três sustenidos.
- b) Um sustenido e um bemol.
- c) Um sustenido e dois bemóis.
- d) Um bemol e dois bemóis.

Questão 49. O trinado consiste na repetição rápida e alternada de duas notas consecutivas. Se estendermos por várias notas diferentes, se chamará:

- a) Cadeia de trinados.
- b) Trinado consecutivo.
- c) Trinado superior e inferior.
- d) Candência de trinados.

Questão 50. Sobre a inversão dos intervalos, responda:

- a) Os diminutos conservam-se diminutos, depois de invertidos.
- b) Os menores tornam-se diminutos, depois de invertidos.
- c) Os maiores tornam-se aumentados, depois de invertidos.
- d) Todas as alternativas estão incorretas.